Banco Credibel

CNPJ 69.141.539/0001-67
Av. Paulista, 1.754 - 1ª Sobreloja - Fone/Fax: (0XX11) 2171-7000

Banco Credibel S.A.

UMA EMPRESA DO GRUPO SPLICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 2007 e 2006, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. Agradecemos aos nossos clientes pela preferência e aos colaboradores pela dedicação.

São Paulo, 08 de Fevereiro de 2008

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	2007	2006
ATIVO		
Circulante	227.525	269.460
Disponibilidades	301	57
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.272	6.419
Aplicações no mercado aberto	1.498	999
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.774	5.420
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	73.914	151.932
Carteira própria	12.736	69.100
Vinculados a compromissos de recompra	60.033	80.384
Instrumentos financeiros derivativos	44	150
Vinculados à prestação de garantias	1.101	2.298
Relações interfinanceiras	1.556	1.309
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil	404	199
Créditos vinculados - correspondentes no País	1.152	1.110
Operações de crédito	121.178	97.241
Operações de crédito - setor privado	121.849	97.904
Operações de crédito - setor público	7.357	5.763
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(8.028)	(6.426)
Outros créditos	14.801	8.326
Carteira de câmbio	8.844	2.915
Negociação e intermediação de valores	–	11
Diversos	5.957	5.513
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	–	(113)
Outros valores e bens	12.503	4.176
Outros valores e bens	1.931	360
Provisões para desvalorizações	(650)	(62)
Despesas antecipadas	11.222	3.878
Realizável a longo prazo	143.012	81.341
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	35.546	33.985
Carteira própria	35.546	33.465
Instrumentos financeiros derivativos	–	520
Operações de crédito	92.618	40.160
Operações de crédito - setor privado	95.573	37.876
Operações de crédito - setor público	–	4.295
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(2.955)	(2.011)
Outros créditos	4.257	2.033
Diversos	4.257	2.033
Outros valores e bens	10.591	5.163
Despesas antecipadas	10.591	5.163
Permanente	5.025	3.881
Investimentos	2.505	2.430
Participações em controladas no País	2.505	2.430
Imobilizado de uso	1.480	772
Outras imobilizações de uso	2.973	2.080
Depreciações acumuladas	(1.493)	(1.308)
Diferido	1.040	679
Gastos de organização e expansão	1.781	1.081
Amortização acumulada	(741)	(402)
Total do ativo	375.562	354.682

	2007	2006
PASSIVO		
Circulante	180.142	166.481
Depósitos	101.915	70.486
Depósitos à vista	13.360	6.962
Depósitos interfinanceiros	43.590	42.267
Depósitos a prazo	44.965	21.257
Captações no mercado aberto	60.001	80.362
Carteira própria	60.001	80.362
Relações interdependências	18	7
Recursos em trânsito de terceiros	18	7
Obrigações por empréstimos e repasses	7.455	6.038
Empréstimos no exterior	7.455	6.038
Instrumentos financeiros derivativos	–	20
Instrumentos financeiros derivativos	–	20
Outras obrigações	10.753	9.568
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	79	166
Sociais e estatutárias	4.146	4.452
Fiscais e previdenciárias	2.099	1.256
Diversas	4.429	3.694
Exigível a longo prazo	94.499	108.093
Depósitos	91.706	105.926
Depósitos a prazo	91.706	105.926
Instrumentos financeiros derivativos	–	165
Instrumentos financeiros derivativos	–	165
Outras obrigações	2.793	2.002
Diversas	2.793	2.002
Patrimônio líquido	100.921	80.108
Capital	103.241	86.376
Domiciliados no País	103.241	86.376
Prejuízos acumulados	(2.320)	(6.268)
Total do passivo	375.562	354.682

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2007 e Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2005	84.000	–	(13.514)	70.486
Aumento de capital	2.376	–	–	2.376
Lucro líquido do exercício	–	–	11.789	11.789
Destinações do lucro:				
- Juros sobre capital próprio	–	–	(4.543)	(4.543)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	86.376	–	(6.268)	80.108
Aumento de capital	16.865	–	–	16.865
Lucro líquido do exercício	–	–	8.243	8.243
Destinações do lucro:				
- Juros sobre capital próprio	–	–	(4.295)	(4.295)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	103.241	–	(2.320)	100.921
Saldos em 30 de junho de 2007	86.376	3.865	(1.887)	88.354
Aumento de capital	16.865	(3.865)	–	13.000
Lucro líquido do semestre	–	–	3.862	3.862
Destinações do lucro:				
- Juros sobre capital próprio	–	–	(4.295)	(4.295)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	103.241	–	(2.320)	100.921

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2007 e Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2º Semestre	Exercícios	
	2007	2007	2006
Receitas da intermediação financeira	45.729	93.119	75.961
Operações de crédito	38.743	70.425	58.409
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.986	22.694	16.832
Resultado de operações de câmbio	–	–	720
Despesas da intermediação financeira	(20.398)	(47.017)	(37.351)
Operações de captação no mercado	(14.886)	(34.043)	(28.537)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(228)	(1.132)	(821)
Resultado de operações de câmbio	7	(156)	–
Operações de empréstimos e repasses	(653)	(862)	(1.240)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.638)	(10.824)	(6.753)
Resultado bruto da intermediação financeira	25.331	46.102	38.610
Outras receitas (despesas) operacionais	(20.413)	(35.105)	(28.501)
Receitas de prestação de serviços	8.142	13.388	6.601
Despesas de pessoal	(5.360)	(10.291)	(12.749)
Outras despesas administrativas	(20.888)	(34.922)	(20.979)
Despesas tributárias	(2.651)	(4.646)	(3.138)
Resultado de participações em controladas	76	75	132
Outras receitas operacionais	1.542	2.920	2.404
Outras despesas operacionais	(1.274)	(1.629)	(772)
Resultado operacional	4.918	10.997	10.109
Resultado não operacional	(1.113)	(1.686)	(438)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	3.805	9.311	9.671
Imposto de renda e contribuição social	321	(539)	2.705
Provisão para imposto de renda	358	(1.268)	(343)
Provisão para contribuição social	130	(489)	(132)
Ativo fiscal diferido	(167)	1.218	3.180
Participações estatutárias no lucro	(264)	(529)	(587)
Lucro líquido do semestre/exercício	3.862	8.243	11.789
Lucro líquido por ação - em R$	15	33	56

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2007 e Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	2º Semestre	Exercícios	
	2007	2007	2006
Origem de recursos	200.638	129.343	115.991
Resultado ajustado do semestre/exercício	4.431	9.280	12.012
Lucro líquido do semestre/exercício	3.862	8.243	11.789
Depreciações e amortizações	278	524	355
Resultado de participações em controladas	(76)	(75)	(132)
Provisão para desvalorização de bens não de uso	367	588	–
Variação nos resultados de exercícios futuros	(1)	–	(1)
Recursos de acionistas:	13.000	16.865	2.376
Aumento de capital	13.000	16.865	2.376
Recursos de terceiros:	183.208	103.198	101.604
Aumento dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo:	20.094	20.613	94.556
Depósitos	10.907	17.209	69.055
Captações no mercado aberto	–	–	15.320
Relações interfinanceiras e interdependências	–	11	–
Obrigações por empréstimos e repasses	297	1.417	6.038
Outras obrigações	8.890	1.976	4.143
Redução dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo:	160.749	79.604	6.343
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.306	3.147	6.343
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	156.443	76.457	–
Alienação de bens e investimentos	2.365	2.981	705
Bens não de uso próprio	2.232	2.848	–
Imobilizado de uso	133	133	5
Investimentos	–	–	700
Aplicação de recursos	200.452	129.099	116.688
Juros do capital próprio	4.295	4.295	4.543
Inversões em:	3.341	5.473	462
Bens não de uso próprio	3.201	4.447	–
Imobilizado de uso	140	1.026	212
Investimentos	–	–	250
Aplicação no diferido	247	700	276
Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo:	63.873	98.085	111.378
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	–	–	88.238
Relações interfinanceiras e interdependências	983	247	1.028
Operações de crédito	52.536	76.395	11.063
Outros créditos	3.092	8.699	3.101
Outros valores e bens	7.262	12.744	7.948
Redução dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo:	128.696	20.546	29
Captações no mercado aberto	128.695	20.361	–
Instrumentos financeiros derivativos	–	185	29
Relações interfinanceiras e interdependências	1	–	–
Aumento (redução) das disponibilidades	186	244	(697)
Modificação na posição financeira:			
Início do período	115	57	754
Final do período	301	301	57
Aumento (redução) das disponibilidades	186	244	(697)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

O Banco Credibel S.A. é um banco múltiplo, que opera com as carteiras comercial, inclusive câmbio, de crédito, financiamento e investimento. O Banco é parte integrante do Grupo Splice, sediado em Sorocaba - São Paulo.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e procedimentos do Banco Central do Brasil, segundo as seguintes práticas contábeis:

a) Apuração do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *"pro rata"* dia para as de natureza financeira. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: - Títulos para negociação; - Títulos disponíveis para venda; - Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. O Banco não possui títulos classificados na categoria disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2007. Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de "*swap*" e opções são contabilizados de acordo com os seguintes critérios: - operações de "swap" - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *"pro rata"* até a data do balanço; - operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, no resultado, no caso de não exercício; Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados, pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue: • Instrumentos financeiros derivativos não considerados como *"hedge"* - Em conta de receita ou despesa, no resultado do período. • Instrumentos financeiros derivativos não considerados como *"hedge"* - São classificados como *"hedge"* de fluxo de caixa. Os *"hedge"* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *"hedge"* e a sua valorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período. Os *"hedge"* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido. Os respectivos itens objeto de *"hedge"* são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço. O Banco não possui instrumentos financeiros derivativos considerados como *"hedge"* em 31 de dezembro de 2007. Os vencimentos dos títulos e valores mobiliários, independentemente da classificação por categoria e estratégia constam na nota 3.

d) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa: As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n° 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. As operações de financiamentos de veículos têm como início sua classificação em rating como "B". A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, conforme demonstrado nas notas 4 e 5.

e) Despesas antecipadas: São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes. As despesas antecipadas relativas às comissões pagas na originação de financiamentos, são apropriadas ao resultado, de acordo com o prazo médio da vigência dos respectivoscontratos. A partir de setembro de 2007 as comissões pagas na originação de financiamentos são apropriadas ao resultado de acordo com a vigência dos contratos pelo regime de competência. Caso fosse aplicado o mesmo critério de diferimento em 2006 o resultado de 2007 seria afetado negativamente no montante de R$ 23 mil.

f) Investimentos: Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em balanços levantados na mesma data. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Imobilizado: É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil estimada dos bens.

h) Depósitos e captações no mercado a berto: São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pró rata" dia. As captações no mercado aberto são classificadas em função de seus prazos de vencimentos, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

i) Imposto de renda e contribuição social: A provisão para imposto de renda é calculada pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 no exercício (R$ 120 para o período semestral). A contribuição social foi computada pela alíquota de 9%. Os créditos tributários foram constituídos sobre as diferenças temporárias, representadas pelo montante das despesas apropriadas e ainda não dedutíveis para fins de apuração do imposto e contribuição correntes. O total dos créditos tributários está registrado na rubrica "Outros créditos - diversos" no grupo dos ativos circulante e realizável a longo prazo.

j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo: • Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos. • Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remota não requerem provisão e divulgação. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

k) Demais ativos e passivos: • Ativos - são demonstrados pelos valores de realização, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes rendas a apropriar, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia. • Passivos - são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço.

3. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Composição da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Composição da carteira:

	2007		
	Valor de custo	Ajuste a mercado	Valor contábil (1)
Carteira própria:	48.272	10	48.282
Títulos para negociação:	11.714	10	11.724
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	11.714	10	11.724
Títulos mantidos até o vencimento:	36.558	–	36.558
Cotas subordinadas de fundo de investimentos	35.546	–	35.546
Certificados de Depósitos Bancários	1.012	–	1.012
Vinculados a compromissos de recompra:	60.030	3	60.033
Títulos para negociação:	60.030	3	60.033
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	10.045	8	10.053
Letras do Tesouro Nacional - LTN	49.985	(5)	49.980
Instrumento financeiro derivativos:	44	–	44
"SWAP" (USD x CDI)	44	–	44
Vinculados à prestação de garantias:	1.100	1	1.101
Títulos para negociação:	1.100	1	1.101
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.100	1	1.101
	109.446	14	109.460

	2007		
Títulos mantidos até o vencimento	Custo	Mercado	Efeito MTM
Carteira própria			
Cotas subordinadas de fundo de investimentos	35.546	35.546	–
Certificados de Depósitos Bancários	1.012	1.012	–
	36.558	36.558	–

	2006		
	Valor de custo	Ajuste a mercado	Valor contábil (1)
Carteira própria:	102.368	197	102.565
Títulos para negociação:	68.903	197	69.100
Letras do Tesouro Nacional - LTN	58.595	123	58.718
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.400	(3)	6.397
Ações de Companhias Abertas	904	77	981
Certificados de Depósitos Bancários	3.004	–	3.004
Títulos mantidos até o vencimento:	33.465	–	33.465
Cotas subordinadas de fundo de investimentos	33.465	–	33.465
Vinculados a compromissos de recompra:	80.215	169	80.384
Títulos para negociação:	80.215	169	80.384
Letras do Tesouro Nacional - LTN	80.215	169	80.384
Vinculados à prestação de garantias:	2.292	6	2.298
Títulos para negociação:	2.292	6	2.298
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.292	6	2.298
Instrumentos Financeiros Derivativos:	1.753	(1.083)	670
Prêmio de opções	1.753	(1.083)	670
	186.628	(711)	185.917
Instrumentos Financeiros Derivativos:			
Passivo:			
Venda de opções de compra	530	(345)	185
	530	(345)	185

(1) Reflete o valor contábil após a marcação a mercado, exceto os papéis classificados como títulos "Mantidos até o Vencimento", cujo valor de mercado, em 31 de dezembro de 2007 e 2006, são iguais ao valor de custo.

	2006		
Títulos mantidos até o Vencimento	Custo	Mercado	Efeito MTM
Carteira própria			
Cotas subordinadas de fundo de investimentos	33.465	33.465	–
	33.465	33.465	–

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base na cotação obtida na ANDIMA. Os valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são apurados pelas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificações.

b) Composição por prazo de vencimento:

	2007			
Títulos	Até 30 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 360 dias	Total geral
Títulos Públicos:	49.980	–	22.878	72.858
Títulos para negociação:	49.980	–	22.878	72.858
Letras do Tesouro Nacional - LTN	49.980	–	–	49.980
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	–	–	22.878	22.878
Títulos Privados:	1.012	–	35.546	36.558
Títulos mantidos até o vencimento:	1.012	–	35.546	36.558
Cotas subordinadas de fundo de investimentos	–	–	35.546	35.546
Certificados de Depósitos Bancários	1.012	–	–	1.012
Instrumentos Financeiros Derivativos:	–	44	–	44
"SWAP" (USD x CDI)	–	44	–	44
	50.992	44	58.424	109.460

	2006			
Títulos	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total Geral
Títulos Públicos:	–	–	141.726	6.071	147.797
Títulos para negociação:	–	–	141.726	6.071	147.797
Letras do Tesouro Nacional - LTN	–	–	141.400	–	141.400
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	–	–	326	6.071	6.397
Títulos Privados:	981	3.004	–	33.465	37.450
Títulos mantidos até o vencimento:	–	3.004	–	33.465	36.469
Cotas subordinadas de fundo de investimentos	–	–	–	33.465	33.465
Certificado de Depósitos Bancários	–	3.004	–	–	3.004
Títulos para negociação:	981	–	–	–	981
Ações de Companhias Abertas	981	–	–	–	981
Instrumentos Financeiros Derivativos:	–	–	150	520	670
Prêmio de opções	–	–	150	520	670
	981	3.004	141.876	40.056	185.917

4. Operações de Crédito

As informações da carteira em 31 de dezembro de 2007 e 2006 são assim sumariadas:

a) A composição da carteira de operações de crédito, por modalidade de operação está assim representada:

	2007	2006
Capital de giro	26.898	29.320
Conta garantida	27.964	41.845
Títulos descontados	1.373	1.904
Crédito pessoal	441	1.004
Adiantamento a depositante	1	3
Financiamentos de veículos	158.701	54.676
Financiamentos - consignados	5.386	6.562
Aquisição de créditos	4.015	10.524
Subtotal	224.779	145.838
Outros créditos - adiantamento sobre contratos de câmbio	9.709	2.958
Total	234.488	148.796

b) Diversificação da carteira por segmento de mercado:

	2007		2006	
	Valor	%	Valor	%
Setor Público:				
Estadual - Outros	7.357	3,1%	–	–
Setor Privado:				
Intermediários financeiros	4.015	1,7%	10.524	7,1%
Indústria	39.503	16,8%	35.695	24,0%
Comércio	6.380	2,7%	13.050	8,8%
Outros serviços	11.720	5,0%	27.281	18,3%
Pessoas físicas	165.513	70,6%	62.246	41,8%
Subtotal	227.131	96,9%	148.796	100,0%
Total	234.488	100,0%	148.796	100,0%

c) Diversificação da carteira por vencimento:

	2007		2006	
	Valor	%	Valor	%
Vencidas	7.350	3,1%	3.658	2,5%
A Vencer				
Até 30 dias	19.833	8,5%	28.685	19,3%
De 31 a 60 dias	13.029	5,6%	19.114	12,8%
De 61 a 90 dias	19.008	8,1%	19.732	13,3%
De 91 a 180 dias	40.450	17,3%	17.086	11,5%
De 181 a 360 dias	39.245	16,7%	22.513	15,1%
Acima de 360 dias	95.573	40,8%	38.008	25,5%
Subtotal	227.138	96,9%	145.138	97,5%
Total	234.488	100,0%	148.796	100,0%

d) Diversificação da carteira por nível de concentração:

	2007		2006	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	47.268	20,2%	48.978	32,9%
20 maiores devedores	51.755	22,1%	66.553	44,7%
50 maiores devedores	55.170	23,5%	84.515	56,8%
100 maiores devedores	56.778	24,2%	87.903	59,1%
150 maiores devedores	57.912	24,7%	88.787	59,7%

continua